

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 10

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Aгна Soares S. Menezes, Emmanuel

Rodrigues, Flávia Rocha Teixeira Mota,

Katheryne Tolentino de Souza, Jocimara

Francyne Rodrigues Lima, Diane A. Oliveira

de Menezes, Renata Luiz Ursine, Thallyta

Maria Vieira.

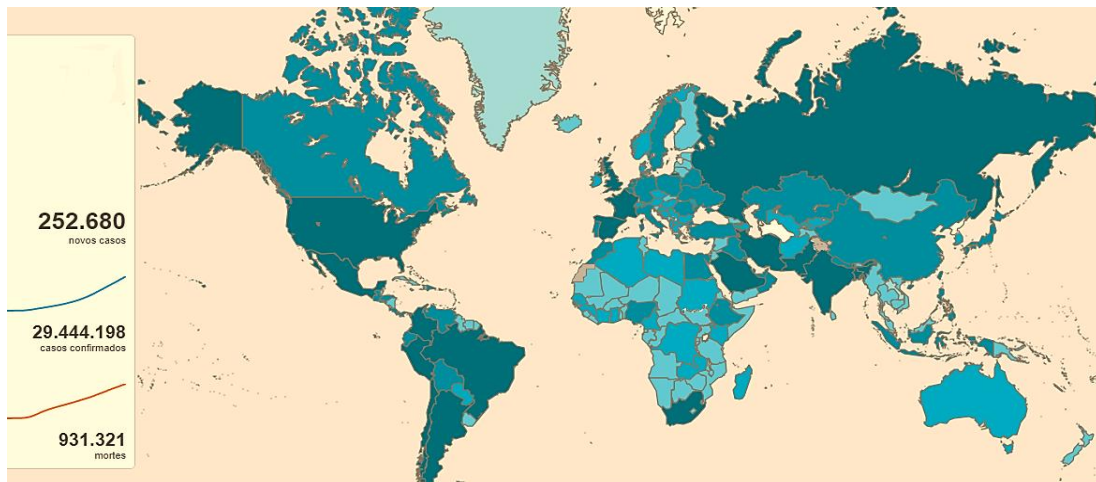
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

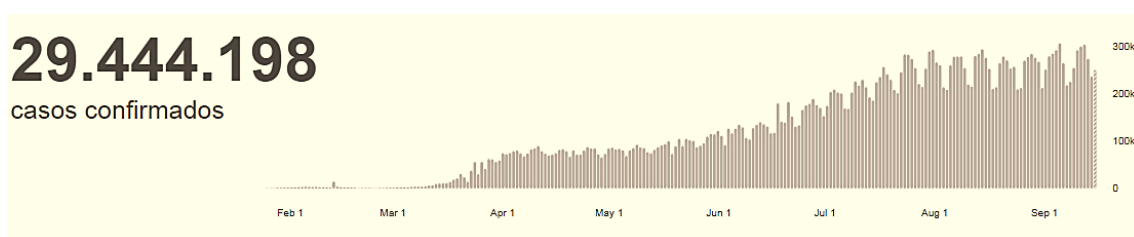
Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 16/09/2020 às 14h.

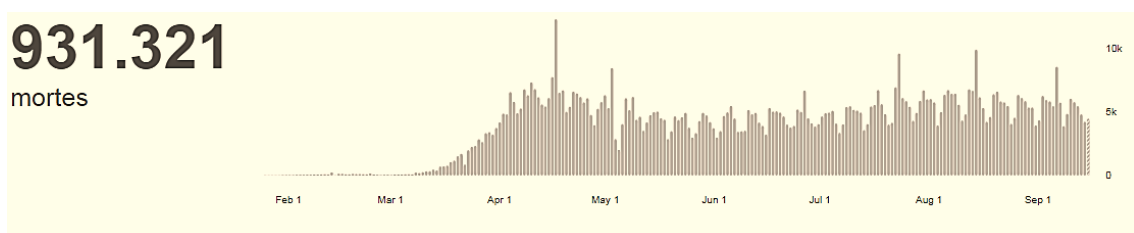
Até o dia 16 de setembro de 2020 o mundo já apresentava mais de 29 milhões de casos confirmados e 931.321 óbitos por Covid19, conforme pode ser observado na figura acima. Para a Organização Mundial de Saúde a América continua sendo o epicentro da covid19 no mundo.

Figura 2 Evolução Diária de Casos Confirmados para COVID19 no Mundo



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 16/09/2020 às 14h.

Figura 3 Evolução Diária de Óbitos Confirmados para COVID19 no Mundo



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 16/09/2020 às 14h.

A evolução da notificação de casos diários no mundo já atingiu um platô, porém o número de óbitos ainda apresenta oscilações diárias no número de notificações, embora sem grande aumento diário. Segundo dados da OMS, no último dia 16 de setembro de 2020 foram notificados 4.520 óbitos por COVID19 no mundo.

1.2 Situação no Brasil

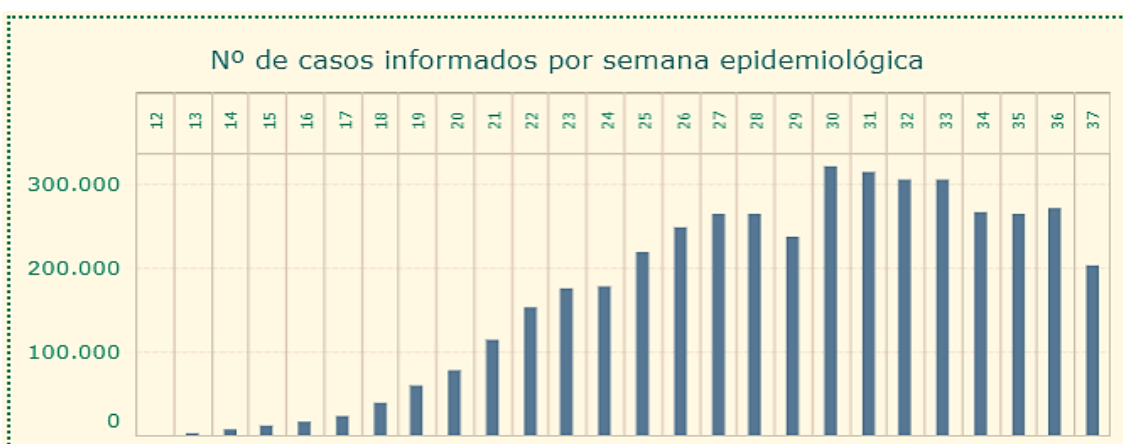
No contexto mundial, o Brasil continua sendo o segundo país como maior registro de casos confirmados (4.382.262) e apresentando 133.119 mortes pela covid19 atrás apenas dos Estados Unidos. Segundo a OMS, o Brasil é ainda o país latino-americano com maior registro de infecções pelo coronavírus.

Figura 4 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil

Casos Confirmados		Óbitos Confirmados		Indicadores	
Total	4.382.263	Total	133.119	Taxa de Letalidade	3,0%
Último Período	36.653	Último Período	1.113	Taxa de Mortalidade	63,3 (100.000 hab.)
				Taxa de incidência	2.085,3 (100.000 hab.)

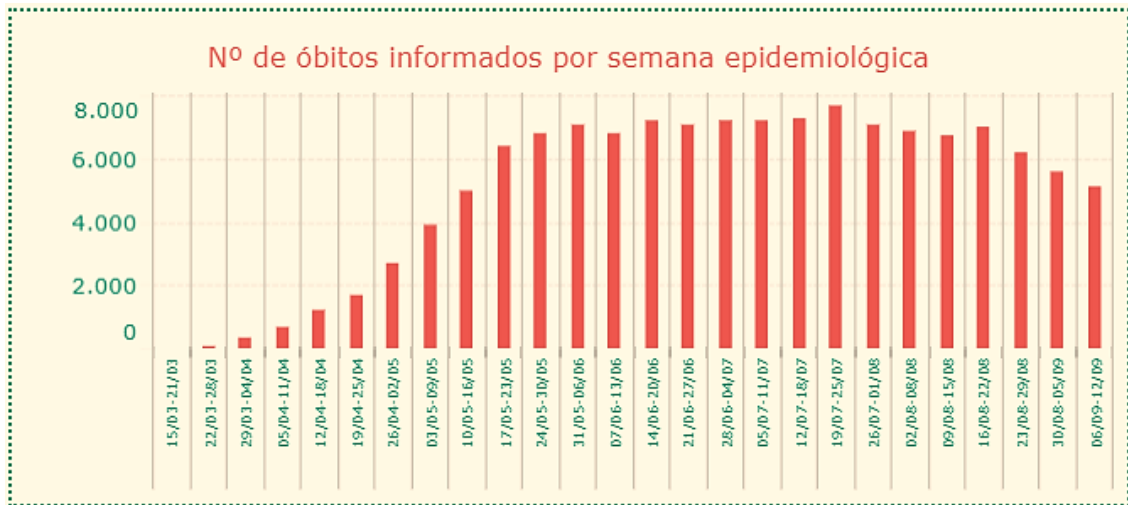
FONTE: CONASS. Disponível em http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado_em_16/09/2020_às_14h

Figura 5 Casos Confirmados para COVID19 no Brasil por Semana Epidemiológica



FONTE: CONASS. Disponível em http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado_em_16/09/2020_às_14h

Figura 6 Óbitos Confirmados por COVID19 no Brasil por Semana Epidemiológica



FONTE: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado> em 16/09/2020 às 14h.

À partir das figuras 5 e 6 é possível observar que o Brasil vem apresentando queda no registro de casos confirmados e óbitos por semana epidemiológica.

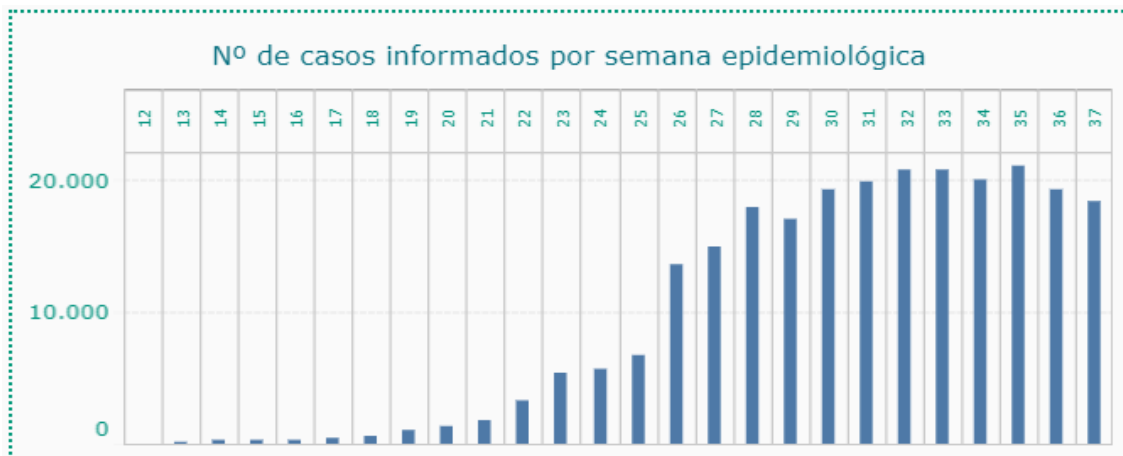
1.3 Situação em Minas Gerais

Figura 7 Dados COVID19 Minas Gerais

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
255.606	6.328	2,5%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
1.609	42	29,9 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		1.207,5 (100.000 hab.)

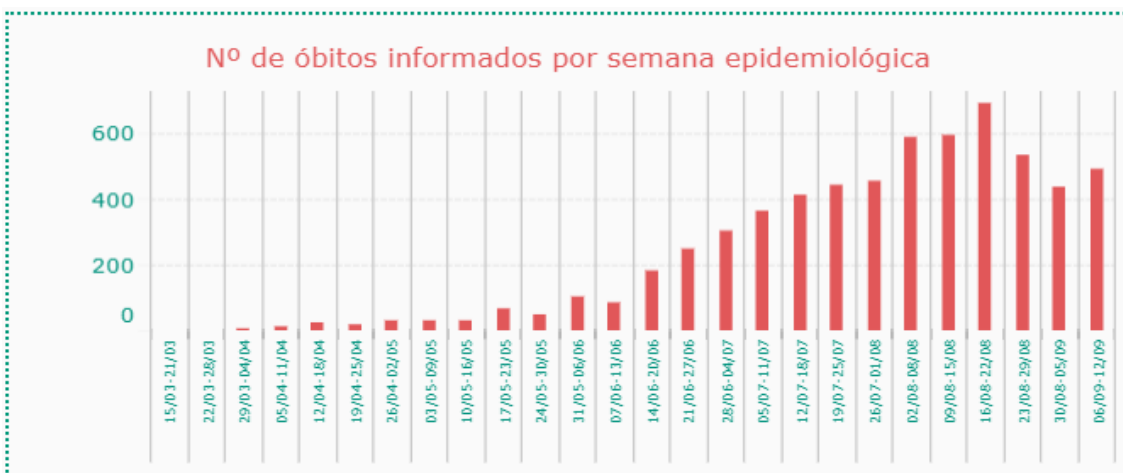
Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 16/09/2020 às 14h

Figura 8 Casos de Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica em Minas Gerais



Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 16/09/2020 às 14h.

Figura 9 Óbitos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica em Minas Gerais



Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 16/09/2020 às 14h

Minas Gerais vem apresentando gradativa queda no registro de casos confirmados para COVID19 por semana epidemiológica.

2 Cenário da Macrorregião Norte

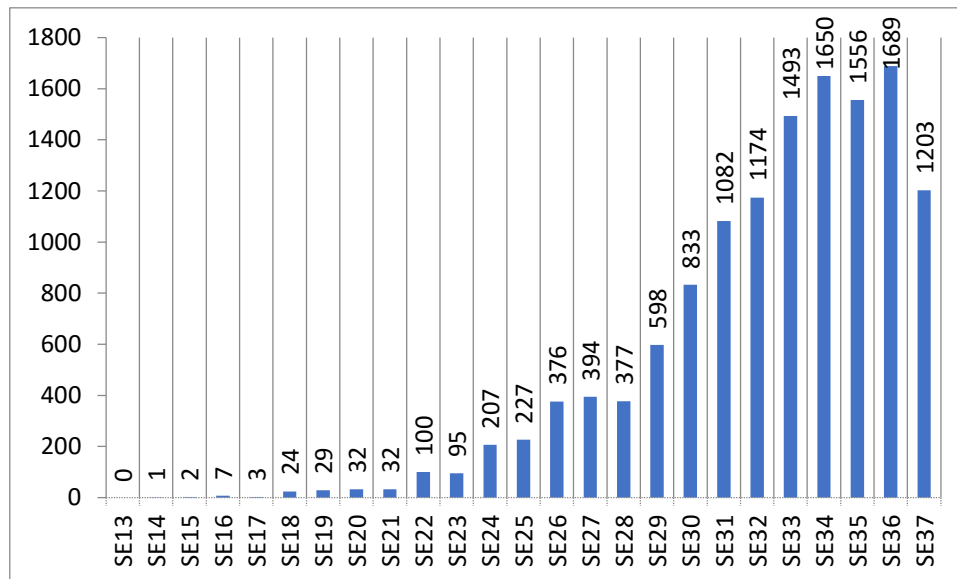
A Macrorregião Norte é composta por 86 municípios sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora. Nesta macrorregião somam-se 14.104 casos totais confirmados, sendo que dentre estes 246 evoluíram para óbitos.

Figura 10 Distribuição de casos e óbitos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Norte



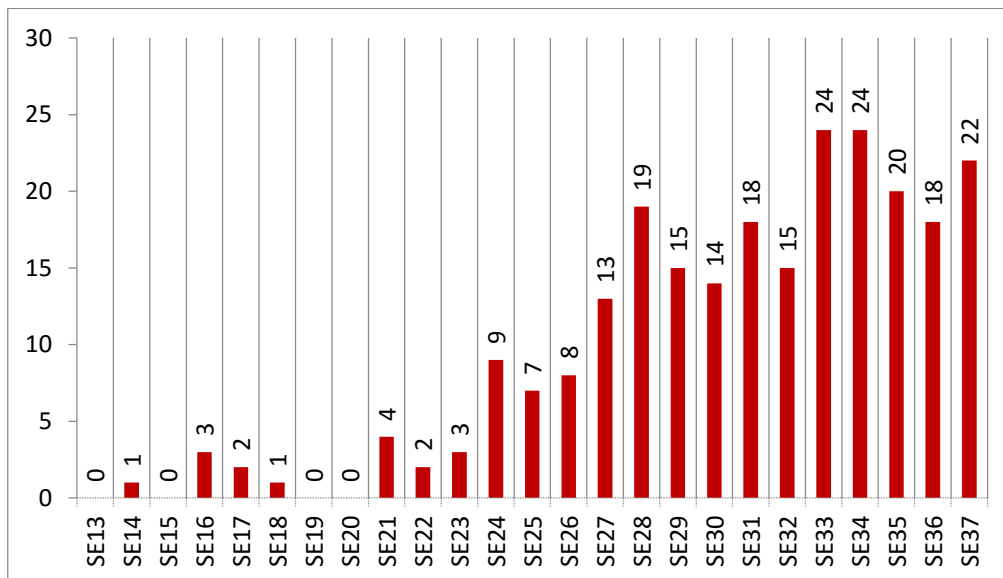
Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 16/09/2020 às 14h

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2020.



Fonte: CSV Painel. Acessado em 16/09/2020. Não foram incluídos dados parciais referentes à semana epidemiológica 38.

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2020.



Fonte: SIVEP Gripe. Acessado em 16/09/2020. Não foram incluídos dados parciais referentes à semana epidemiológica 38.

O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 7051 casos confirmados, incluindo 106 óbitos e letalidade em 1,48 % até a data de referência.

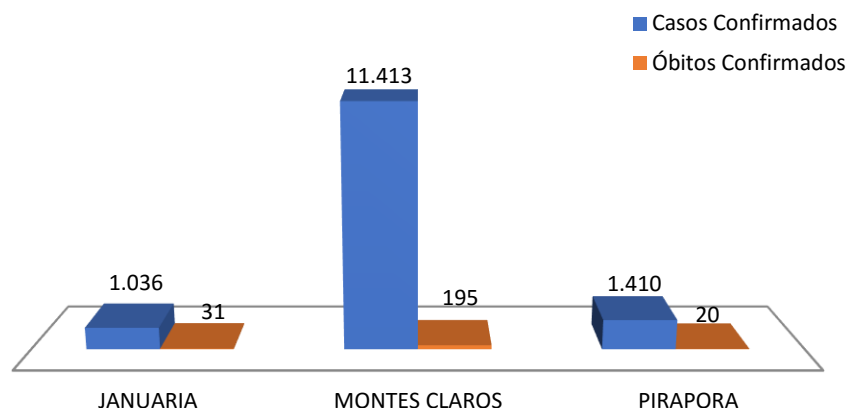
A segunda posição ficou com Pirapora, com 855 casos, 10 óbitos com letalidade em 1,16 %. O terceiro município com maior número de casos é Janaúba com 824 casos confirmados, 13 óbitos com letalidade em 1,55%.

Em seguida aparecem os municípios de Salinas (556), Porteirinha (383), São Francisco (309), Várzea da Palma (308), Bocaiuva (270), Taiobeiras (239), Espinosa (236) e que perfazem juntos os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 11.175 (79,2%) casos confirmados totais e 184 óbitos (74,8%) da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 82,3 % dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 7,6 % na URS Januária e 10,1% na URS de Pirapora, num universo de 14.105 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde, Macrorregião Norte, 2020.

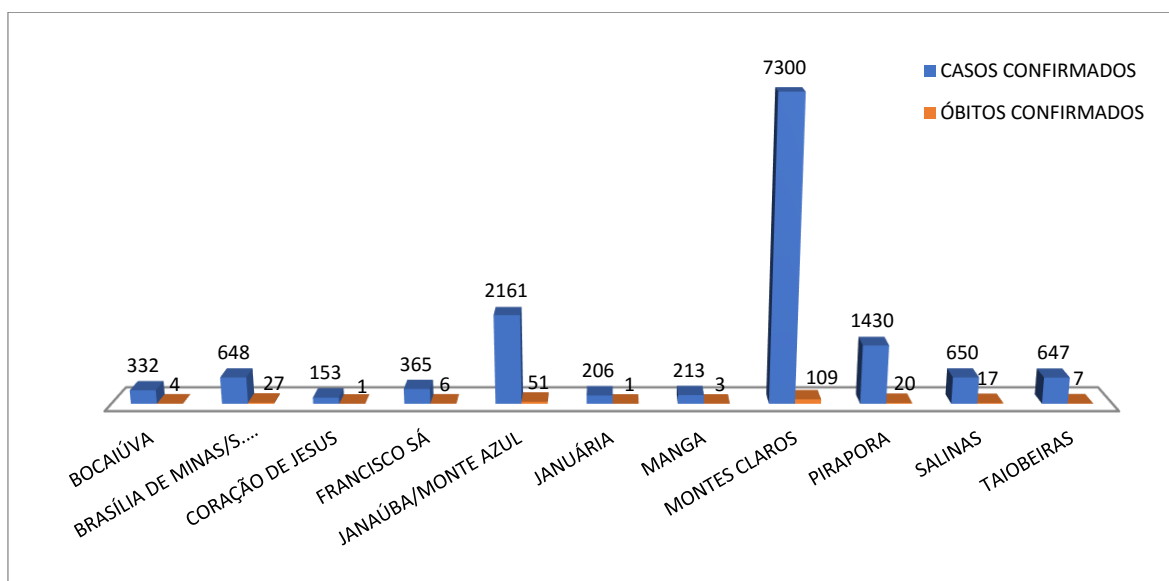


FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 16/09/2020.

Quanto aos óbitos, 79,2% concentram-se na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 12,6% dos óbitos totais se concentram na Regional de Janaúria e os outros 8,1 % na Regional de Pirapora. Vale ressaltar que dentre as Regionais, a GRS Janaúria tem o menor número de casos confirmados e a maior letalidade (2,91%).

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 16/09/2020.

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 7.409 casos totais, 281.774 habitantes e 2.212 casos.

Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são Montes Claros 200,43/100.000 habitantes e Pirapora 153,05/100.000 habitantes. O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias.

A tabela abaixo contém dados e coeficientes dos casos confirmados e os óbitos, por microrregião.

Tabela 1 Casos confirmados totais por Microrregião de Saúde

Microrregião	População	Casos Confirmados			Óbitos Confirmados			
		N	Casos dos últimos 7 dias	Coefficiente De Incidência	Casos Por Milhão	N	Coefficiente De Mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	79936	332	28	35,03	4203	4	5,00	1,20
Brasília De Minas/S. Francis	238158	648	58	24,35	2834	27	11,34	4,17
Coração De Jesus	48671	153	16	32,87	3164	1	2,05	0,65
Francisco Sá	75501	365	26	34,44	4914	6	7,95	1,64
Janaúba/Monte Azul	281774	2161	149	52,88	7850	51	18,10	2,36
Januária	118177	206	37	31,31	1752	1	0,85	0,49
Manga	58087	213	12	20,66	3719	3	5,16	1,41
Montes Claros	444045	7300	890	200,43	16685	109	24,55	1,49
Pirapora	148972	1430	228	153,05	9733	20	13,43	1,40
Salinas	70192	650	52	74,08	9503	17	24,22	2,62
Taiobeiras	140962	647	49	34,76	4640	7	4,97	1,08

FONTE: CSV Painel, SIVEP Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos na microrregião no período dos últimos sete dias, enquanto para cálculo de casos por milhão utiliza-se o acumulado de casos. A microrregião de Montes Claros e Pirapora tem a maior incidência, todavia as microrregiões de Brasília de Minas/São Francisco e Salinas é que tem as maiores taxas de letalidade. A região de Montes Claros também detém a maior taxa de mortalidade por COVID-19, junto com a microrregião de Salinas.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência, Macrorregião Norte, 2020.

Microrregião	Município de residência	População	Casos confirmados				Óbitos confirmados			
			Casos totais	N	Casos (últimos 7 dias)	Coefficiente incidência (últimos 7 dias)	N	Óbitos (últimos 7 dias)	Coefficiente mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	Bocaiúva	51148	270	268	21	41,06	2	0	3,91	0,74
	Joaquim Felício	4779	25	25	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Engenheiro Navarro	7477	11	11	1	13,37	0	0	0,00	0,00
	Francisco Dumont	5309	10	9	0	0,00	1	0	18,84	10,00
	Guaraciama	5022	10	9	3	59,74	1	0	19,91	10,00
	Olhos-D'Água	6201	6	6	3	48,38	0	0	0,00	0,00
Brasília De Minas/S. Francisco	São Francisco	57379	309	296	26	45,31	13	0	22,66	4,21
	Brasília De Minas	32663	77	75	14	42,86	2	0	6,12	2,60
	São Joao Da Ponte	25566	54	51	4	15,65	3	0	11,73	5,56
	Varzelândia	19695	39	37	2	10,15	2	0	10,15	5,13
	São Romão	12557	33	32	0	0,00	1	0	7,96	3,03
	Ubaí	12458	28	28	2	16,05	0	0	0,00	0,00
	Uruçuia	17171	29	27	0	0,00	2	0	11,65	6,90
	Ibiracatu	6117	20	20	2	32,70	0	0	0,00	0,00
	Luislandia	6762	12	12	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Patis	6081	12	12	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Icaraí De Minas	12208	12	11	1	8,19	1	0	8,19	8,33
	Lontra	9228	9	8	3	32,51	1	0	10,84	11,11
	Japonvar	8734	7	6	1	11,45	1	0	11,45	14,29
	Campo Azul	3890	4	4	3	77,12	0	0	0,00	0,00
Pintópolis	7649	3	2	0	0,00	1	0	13,07	33,33	
Coração De Jesus	Coração De Jesus	27327	70	70	10	36,59	0	0	0,00	0,00
	Jequitai	7696	36	35	3	38,98	1	0	12,99	2,78
	São Joao Da Lagoa	4932	24	24	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Lagoa Dos Patos	4219	20	20	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	São Joao Do Pacui	4497	3	3	3	66,71	0	0	0,00	0,00
Francisco Sá	Capitão Enéas	15303	130	127	2	13,07	3	0	19,60	2,31
	Francisco Sa	26764	124	122	6	22,42	2	0	7,47	1,61

	Grão Mogol	15944	60	59	3	18,82	1	0	6,27	1,67
	Josenópolis	4955	40	40	11	222,00	0	0	0,00	0,00
	Cristália	6085	11	11	4	65,74	0	0	0,00	0,00
	Botumirim	6450	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Janaúba	72961	837	824	24	32,89	13	1	17,82	1,55
	Porteirinha	38541	383	374	19	49,30	9	3	23,35	2,35
	Espinosa	32100	236	225	11	34,27	11	0	34,27	4,66
	Jaíba	38474	229	225	73	189,74	4	0	10,40	1,75
	Monte Azul	21302	222	217	6	28,17	5	0	23,47	2,25
	Nova Porteirinha	7646	57	55	0	0,00	2	0	26,16	3,51
	Mato Verde	12714	54	51	4	31,46	3	0	23,60	5,56
Janaúba/Monte Azul	Gameleiras	5189	37	36	4	77,09	1	0	19,27	2,70
	Riacho Dos Machados	9667	26	25	0	0,00	1	0	10,34	3,85
	Matias Cardoso	10927	25	24	5	45,76	1	0	9,15	4,00
	Pai Pedro	6217	15	14	3	48,25	1	0	16,08	6,67
	Serranópolis De Minas	4849	14	14	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Verdelândia	9523	10	10	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Catuti	5088	9	9	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Mamonas	6576	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Januária	68741	111	110	12	17,46	1	0	1,45	0,90
	Itacarambi	18446	66	66	25	135,53	0	0	0,00	0,00
Januária	Pedras De Maria Da Cruz	11773	20	20	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Bonito De Minas	11498	5	5	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Conego Marinho	7719	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Manga	18816	92	89	0	0,00	3	0	15,94	3,26
	Montalvânia	15205	77	77	11	72,34	0	0	0,00	0,00
Manga	São Joao Das Missões	13245	28	28	1	7,55	0	0	0,00	0,00
	Juvenília	5845	12	12	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Miravânia	4976	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Montes Claros	409614	7157	7051	877	214,10	106	11	25,88	1,48
	Mirabela	13681	63	62	6	43,86	1	0	7,31	1,59
Montes Claros	Claro Dos Poções	7707	39	38	2	25,95	1	0	12,98	2,56
	Juramento	4347	24	24	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Glaucilândia	3210	13	12	5	155,76	1	0	31,15	7,69
	Itacambira	5486	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Pirapora	Pirapora	57474	865	855	104	180,95	10	0	17,40	1,16
	Várzea Da Palma	39852	308	303	108	271,00	5	0	12,55	1,62

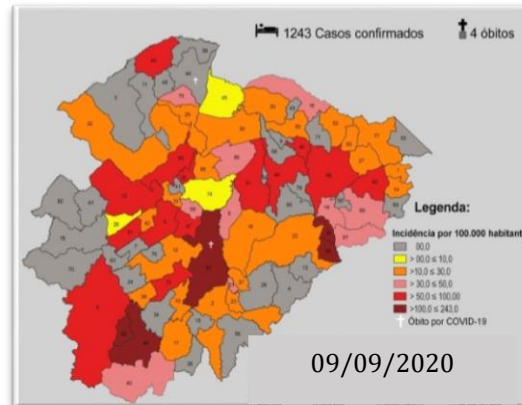
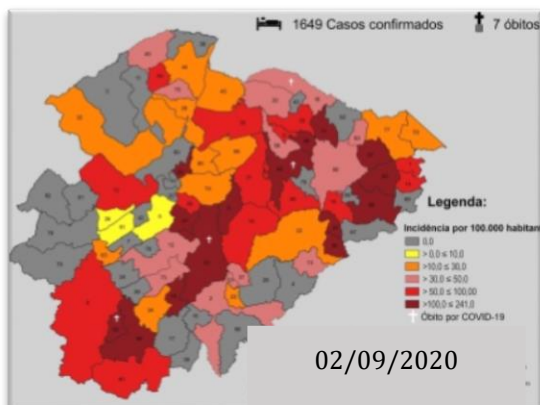
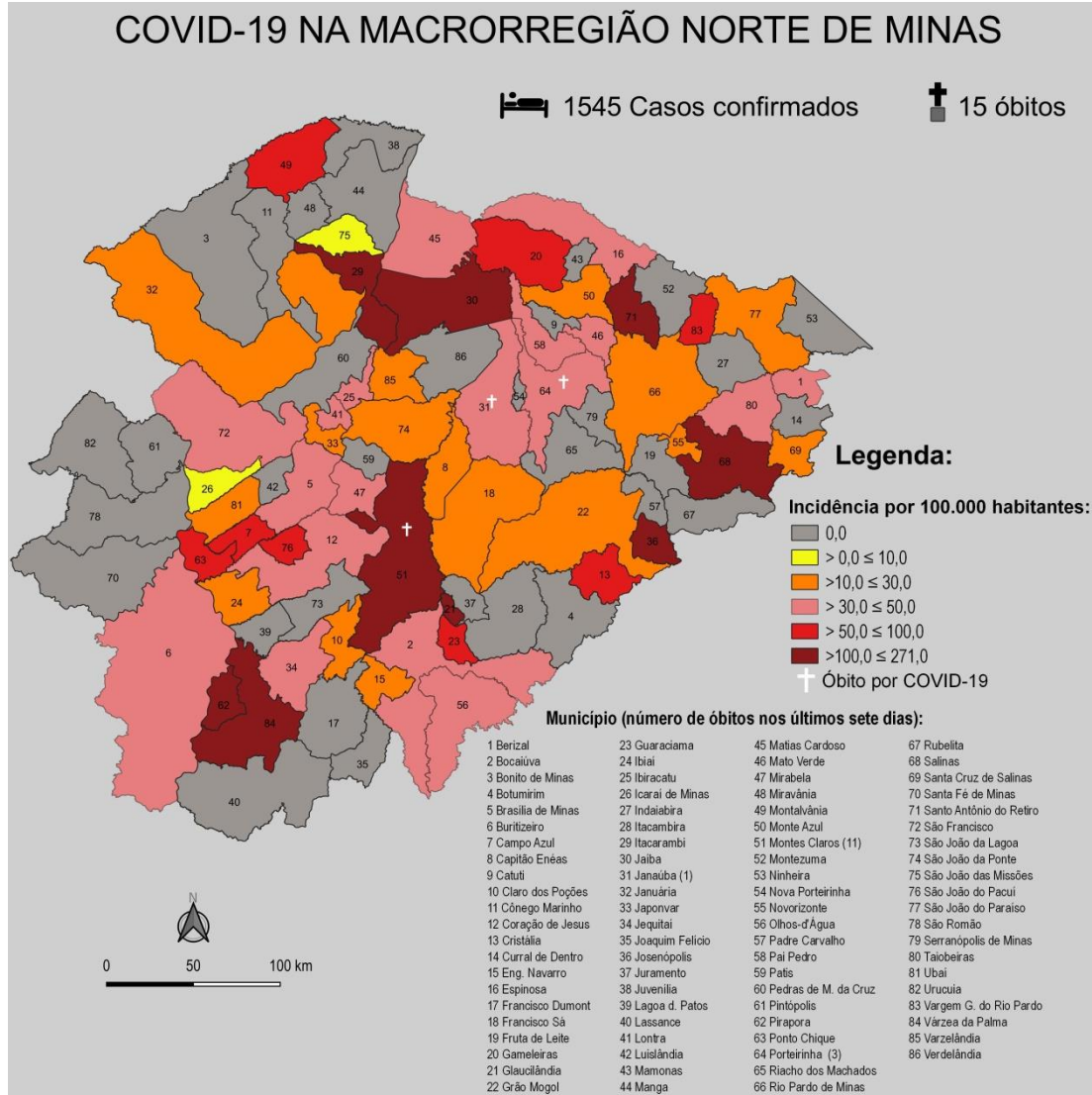
	Buritizeiro	28367	221	216	12	42,30	5	0	17,63	2,26
	Lassance	6641	20	20	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Ponto Chique	4279	7	7	3	70,11	0	0	0,00	0,00
	Santa Fe De Minas	3937	6	6	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Ibiaí	8422	3	3	1	11,87	0	0	0,00	0,00
Salinas	Salinas	41880	556	545	50	119,39	11	0	26,27	1,98
	Padre Carvalho	6495	44	42	0	0,00	2	0	30,79	4,55
	Fruta De Leite	5727	23	22	0	0,00	1	0	17,46	4,35
	Santa Cruz De Salinas	4232	19	18	1	23,63	1	0	23,63	5,26
	Rubelita	6461	6	5	0	0,00	1	0	15,48	16,67
	Novorizonte	5397	2	1	1	18,53	1	0	18,53	50,00
Taiobeiras	Taiobeiras	34436	254	250	15	43,56	4	0	11,62	1,57
	São Joao Do Paraíso	23937	123	122	4	16,71	1	0	4,18	0,81
	Rio Pardo De Minas	31295	102	101	9	28,76	1	0	3,20	0,98
	Santo Antônio Do Retiro	7287	46	46	15	205,85	0	0	0,00	0,00
	Indaíabira	7418	40	40	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Curral De Dentro	7867	30	29	0	0,00	1	0	12,71	3,33
	Ninheira	10489	21	21	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Vargem Grande Do Rio Pardo	5030	21	21	4	79,52	0	0	0,00	0,00
	Berizal	4804	7	7	2	41,63	0	0	0,00	0,00
	Montezuma	8399	3	3	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Norte		1.704.475	14.105	13.859	1.545	90,64	246	15	14,43	1,74

FONTE: CSV Painel, Sivep Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias. Nesse aspecto, temos os municípios de Várzea da Palma (271/100.000 hab.) e Josenópolis (222/100.000 hab.) com as maiores incidências do norte de Minas na última semana. O município de Montes Claros apresentou coeficiente de incidência de 214,1 /100.000 habitantes exibindo aumento de incidência comparada à última semana (última semana 178,22). Apenas o município de Botumirim continua sem apresentar nenhum caso confirmado de COVID-19. Nos óbitos houve um acréscimo de 41 óbitos em relação ao último boletim, sendo 15 ocorridos na última semana e 26 óbitos referentes às semanas anteriores, agora qualificados conforme critérios estabelecidos pela Secretaria de estado da Saúde de Minas Gerais.

2.2 Distribuição geográfica dos casos confirmados de COVID-19

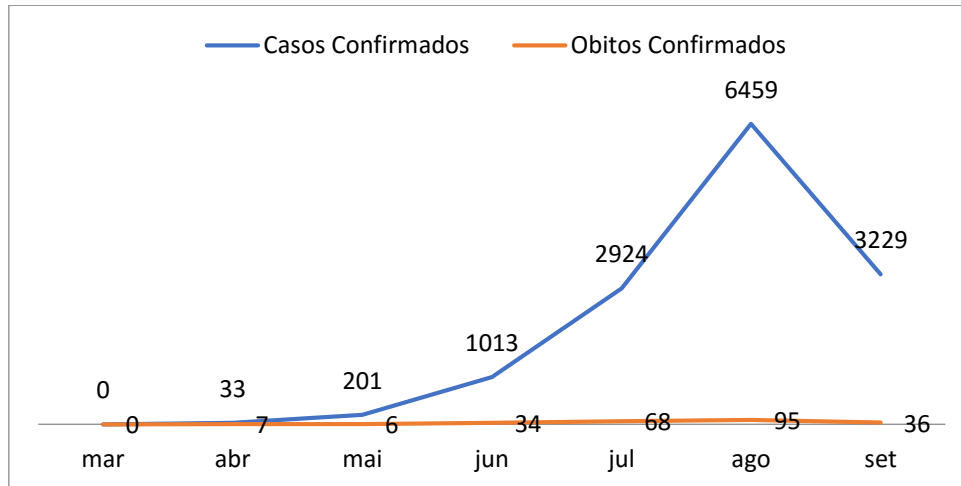
Figura 11 Distribuição geográfica dos casos de COVID-19, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV Painel e Sivep Gripe. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 16/09/2020.

2.2 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados/mês, Macrorregião Norte, 2020.

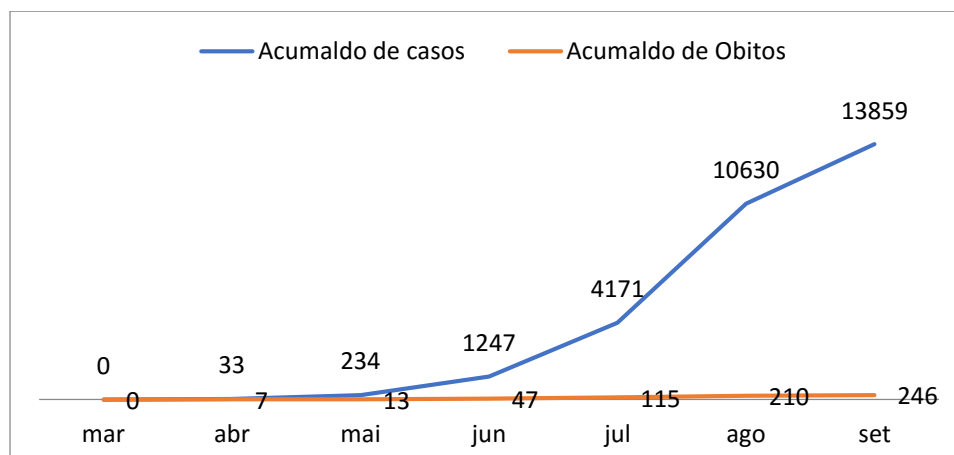


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 16/09/2020.

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês, sendo o mês de setembro apresenta dados parciais de 16 dias.

2.2.2 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 16/09/2020.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E ÓBITOS DE COVID-19

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

A caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte de acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento.

Gráfico 7- Óbitos Confirmados por sexo

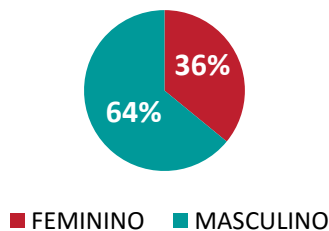
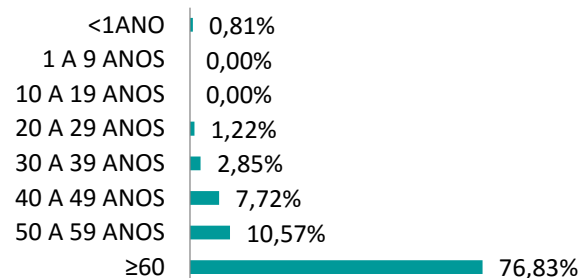


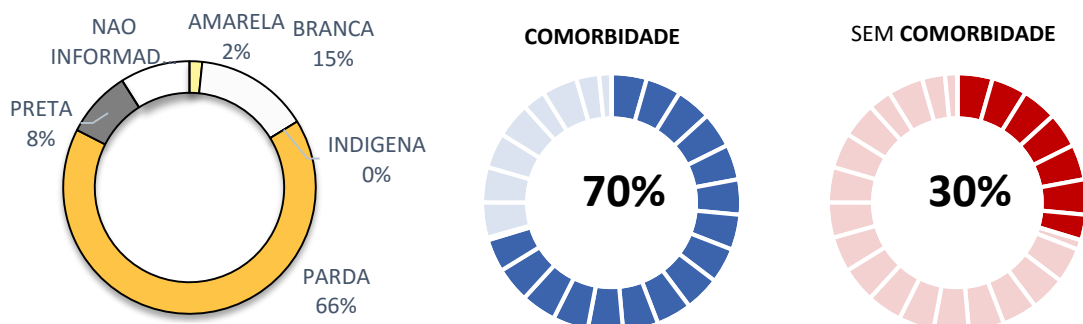
Gráfico 8 - Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 16/09/2020.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (64%), em pardos (66%), na faixa etária > de 60 anos (76,83%) e 71% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 9- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 16/09/2020

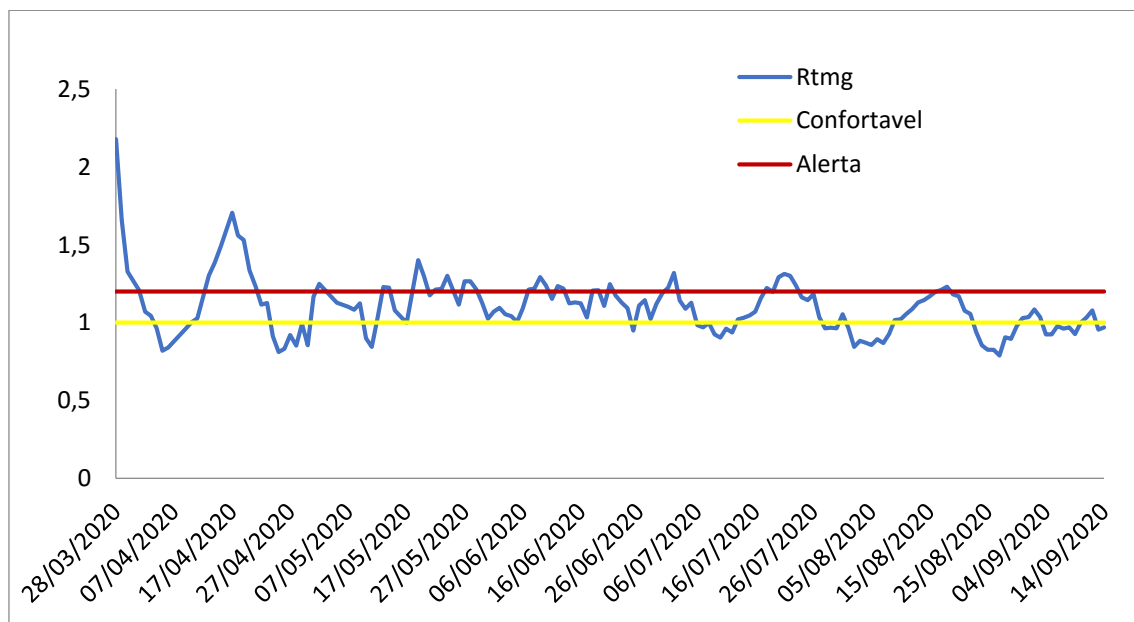
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 14/09/2020 o Rt equivale à 0,97. O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, tendo uma pequena oscilação nos últimos dias.

Gráfico 10- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são no número de 247 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 253 leitos de UTI adulto. Sendo que 248 destes encontram-se ativos e apresentando produção.

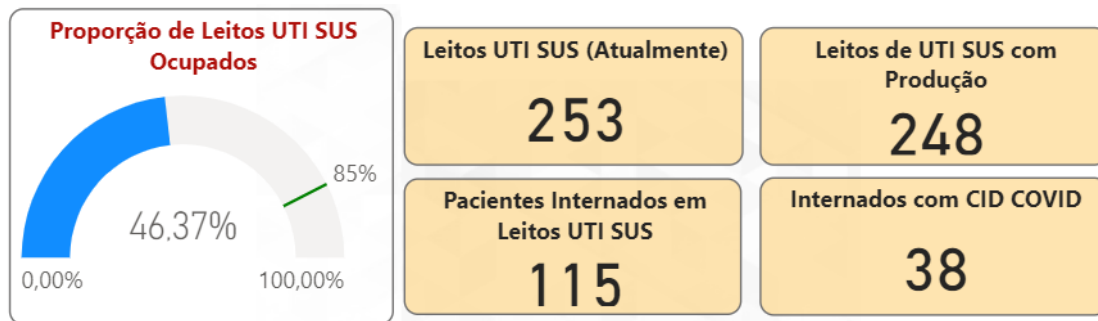
Observando a situação geral das macrorregiões do estado de Minas Gerais, a macrorregião Norte possui a última posição entre as 14 macrorregiões em proporção de ocupação dos leitos de UTI apresentando 46,37% de ocupação geral e a 12ª posição em ocupação por COVID-19 deste tipo de leito com 15,32%.

Figura 12 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
⊕ Triângulo Do Norte	81,78%	23,73%
⊕ Jequitinhonha	75,00%	30,56%
⊕ Centro	68,35%	25,41%
⊕ Leste	61,43%	21,43%
⊕ Sudeste	60,88%	15,54%
⊕ Sul	60,65%	23,19%
⊕ Vale Do Aço	60,10%	29,33%
⊕ Leste Do Sul	57,26%	27,35%
⊕ Nordeste	57,14%	34,92%
⊕ Oeste	55,86%	21,09%
⊕ Noroeste	53,26%	20,65%
⊕ Triângulo Do Sul	51,54%	14,62%
⊕ Centro Sul	49,40%	10,71%
⊕ Norte	46,37%	15,32%
Total	62,36%	22,37%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Até o momento do fechamento das informações ocorrida no 15/09/2020 haviam 115 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião Norte, 38 destes pacientes com diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que a ocupação está em 46,37%, valor bem abaixo da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 13 Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Analisando por microrregiões da macro Norte, A microrregião que apresenta a maior proporção de leitos ocupados na data 15/09/2020 é a microrregião Pirapora com 80% de ocupação geral de leitos de UTI e destes 26,67 por COVID; logo após temos a microrregião de Salinas com 60% leitos de UTI ocupados sendo que esta apresenta apenas leitos de UTI exclusivos para COVID, depois com 53,33% de ocupação geral e 13,33 COVID, temos a microrregião de Janaúba/Monte Azul. As demais microrregiões apresentaram ocupação entre 30,00% e 45,16%.

Figura 14 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	46,37%	15,32%
▣ Pirapora	80,00%	26,67%
▣ Salinas	60,00%	60,00%
▣ Janaúba/Monte Azul	53,33%	13,33%
▣ Montes Claros	45,16%	14,19%
▣ Brasília De Minas/S. Francisco	40,00%	13,33%
▣ Taiobeiras	38,89%	16,67%
▣ Janaúria	30,00%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Conforme podemos observa na figura abaixo os três estabelecimentos com maior ocupação de leitos de UTI são: Hospital Dr. Moises Magalhães Freire (80,00%) com 15 leitos, a Unidade de Pronto Atendimento Arquiteclino Guimarães do Município de Salinas (60%) tendo 5 leitos, a seguir o Hospital Regional de Janaúba (53,33%) com 15 leitos.

Figura 15 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde/Estabelecimentos

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
☐ Norte	46,37%	15,32%
☐ Pirapora	80,00%	26,67%
☐ Pirapora	80,00%	26,67%
Hospital Dr Moises Magalhaes Freire	80,00%	26,67%
☐ Salinas	60,00%	60,00%
☐ Salinas	60,00%	60,00%
Unidade De Pronto Atendimento Arquiteclino Guimaraes	60,00%	60,00%
☐ Janaúba/Monte Azul	53,33%	13,33%
☐ Janaúba	53,33%	13,33%
Hospital Regional De Janauba	53,33%	13,33%
☐ Porteirinha	NaN	NaN
☐ Montes Claros	45,16%	14,19%
☐ Brasília De Minas/S. Francisco	40,00%	13,33%
☐ Taiobeiras	38,89%	16,67%
☐ Januária	30,00%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Leitos de Enfermaria

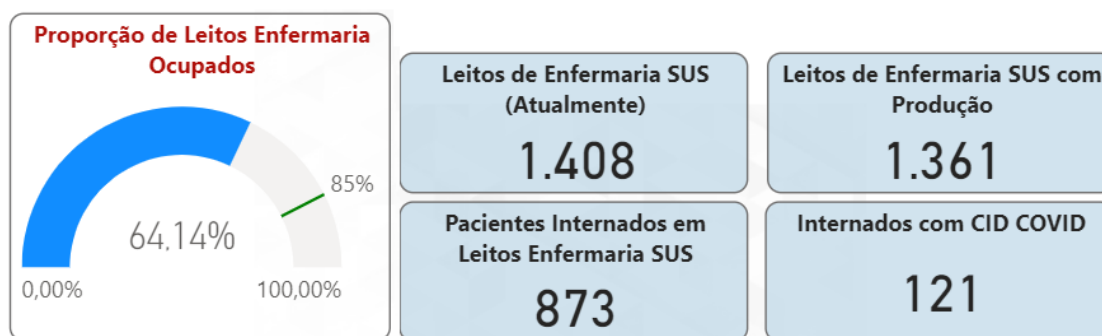
O quantitativo de leitos clínicos de enfermaria na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.408 e 1339 ativos e com produção e estão distribuídos em 31 estabelecimentos hospitalares em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 5º lugar no estado com 64,14% de ocupação geral e o 4ª posição em ocupação por pacientes por COVID-19 com 8,89%.

Figura 16 - Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Vale Do Aço	80,41%	12,65%
Triângulo Do Norte	78,45%	4,02%
Centro	71,05%	10,78%
Leste	66,98%	3,34%
Norte	64,14%	6,69%
Triângulo Do Sul	56,36%	5,96%
Oeste	54,71%	9,62%
Noroeste	51,17%	7,43%
Sudeste	49,86%	4,69%
Leste Do Sul	47,77%	8,10%
Nordeste	47,07%	3,79%
Sul	46,36%	7,12%
Jequitinhonha	44,27%	2,72%
Centro Sul	41,87%	2,08%
Total	59,76%	7,65%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Analisando a ocupação do total de leitos clínicos na macrorregião Norte, observa-se que se encontra com 64,14% de ocupação, o que está dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo.

Figura 17 Ocupação de Leitos de Enfermaria na Macrorregião Norte

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Quando se verifica essa ocupação por microrregião dentro da Macro Norte observa-se que a microrregião de Montes Claros que é referência para tanto para a microrregião de saúde quanto para a macrorregião apresenta a maior ocupação de leitos clínicos tanto de ocupação geral (90,64%) quanto nos casos COVID-19 (17,87%). Logo após aparecem os leitos da região de Januária com 85,92% geral e 1,41% por COVID. Em seguida Pirapora

com 63,79% e 6,03% por COVID. As demais microrregiões tiveram entre 26,15% e 56,69% de ocupação.

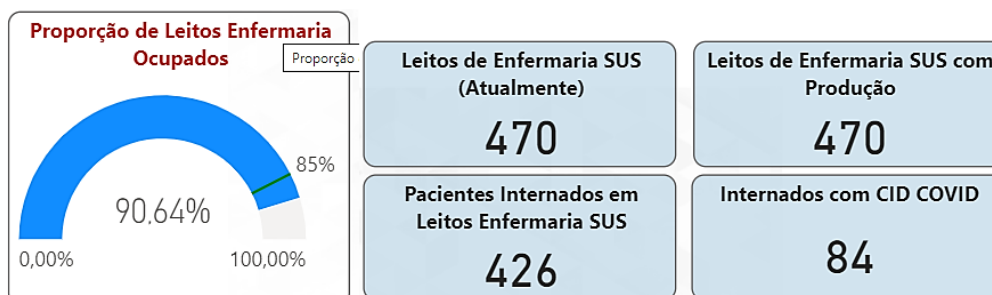
Figura 18 – Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	64,14%	8,89%
Montes Claros	90,64%	17,87%
Januária	85,92%	1,41%
Pirapora	63,79%	6,03%
Brasília De Minas/S. Francisco	56,69%	4,46%
Coração De Jesus	52,00%	0,00%
Janaúba/Monte Azul	46,77%	7,53%
Taiobeiras	41,98%	0,76%
Francisco Sá	40,91%	0,00%
Manga	40,63%	15,63%
Bocaiúva	26,19%	0,00%
Salinas	26,15%	3,08%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

A microrregião de Montes Claros apresenta a maior ocupação dos leitos clínicos na macrorregião norte. Sendo 470 leitos clínicos ativos destes todos estão ativos e com produção informada. A ocupação está extrapolando a margem de segurança prevista para rede assistencial da região que seria uma taxa de ocupação inferior a 85% conforme preconizado pela SES/MG e verifica-se conforme a figura abaixo, do total de leitos existentes 426 encontram-se ocupados (90,64%), sendo 84 por internações com diagnósticos relacionados ao COVID-19.

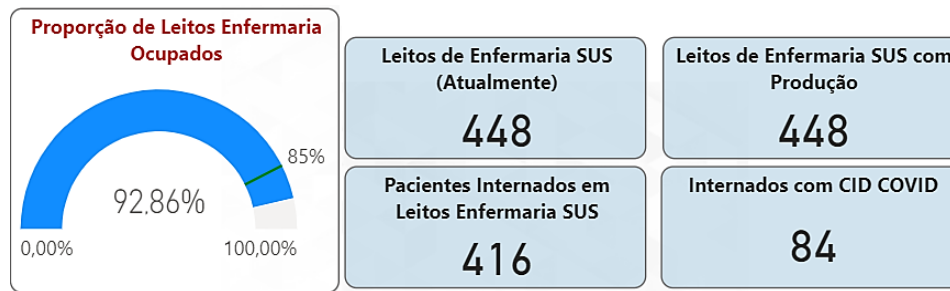
Figura 19 – Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Quando analisamos o município de Montes Claros polo da macrorregião Norte, observamos que o município conta com 448 leitos de enfermaria e destes 416 ocupados mostrando uma proporção de ocupação de 92.86%, sendo 84 internados por diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 20 – Ocupação de Leitos Clínicos no município de Montes Claros



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

Observa-se também que a maior ocupação dos leitos clínicos está nos hospitais localizados no município de Montes Claros, alguns deles chegam a apresentar ocupação até acima de 100%, conforme figura abaixo e o tendo o hospital das Clinicas Doutor Mario Ribeiro da Silveira a maior ocupação por pacientes por COVID com 75,29%.

Figura 21 – Ocupação de Leitos Clínicos por Estabelecimentos de Saúde da Microrregião de Montes Claros

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Montes Claros	90,64%	17,87%
Mirabela	45,45%	0,00%
Hospital Municipal Sao Sebastiao	45,45%	0,00%
Montes Claros	92,86%	18,75%
Prontocor	30,43%	0,00%
Hospital Aroldo Tourinho	65,22%	14,13%
Hospital Santa Casa De Montes Claros	94,34%	1,26%
Hospital Universitario Clemente De Faria	109,09%	7,27%
Hospital Das Clinicas Doutor Mario Ribeiro Da Silveira	109,41%	75,29%
Hospital Dilson Godinho	135,29%	2,94%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 15/09/2020

5 SURTOS

Os surtos são prioridades na atenção das equipes de saúde, gestores e dirigentes em função da vulnerabilidade dos expostos e possibilidade de rápida propagação do vírus. Nesse sentido a Macrorregião Norte através do Núcleo de Vigilância em Saúde e de suas respectivas Salas de Situação tem mantido a vigilância ativa de todos os registros ocorridos na região.

A Macrorregião Norte apresenta um registro de 31 surtos, sendo 24 confirmados e 7 em investigação, distribuídos em 19 municípios da região. Neste foram registrados um total de 670 casos confirmados e nenhum óbito ocorrido.

5.1 Distribuição dos surtos associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 22 Ocorrência de Surtos por Município na Macrorregião Norte

Detalhamento dos Surtos por Macrorregião			
Macrorregião	* Surtos	Número de casos	Número de expostos
Norte	31	670	1.828
Januária	6	175	10
Brasília de Minas	2	161	
Januária	2	5	
Manga	1	6	10
Varzelândia	1	3	
Montes Claros	17	396	1.601
Bocaiúva	2	44	344
Capitão Enéas	1	14	310
Espínosa	1	35	123
Francisco Sá	1	23	66
Grão Mogol	1	9	15
Jaíba	1	18	30
Janaúba	3	38	32
Monte Azul	1	9	108
Montes Claros	2	30	265
Porteirinha	1	43	43
Salinas	1	78	132
Taiobeiras	2	55	133
Pirapora	8	99	217
Buritzeiro	2	18	
Pirapora	4	55	159
Várzea da Palma	2	26	58
Total	31	670	1.828

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 16/09/2020 às 14h

Figura 23 Ocorrência de Surtos por Tipo de Estabelecimento na Macro Norte

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Empresa	9	159	1.030
Serviço de Saúde	9	279	283
Sistema Prisional	5	117	387
ILPI	3	86	99
Segurança Pública	2	5	
Sem informação	1	16	
Serviço de acolhimento	1	5	29
Serviço Público	1	3	
Total	31	670	1.828

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h

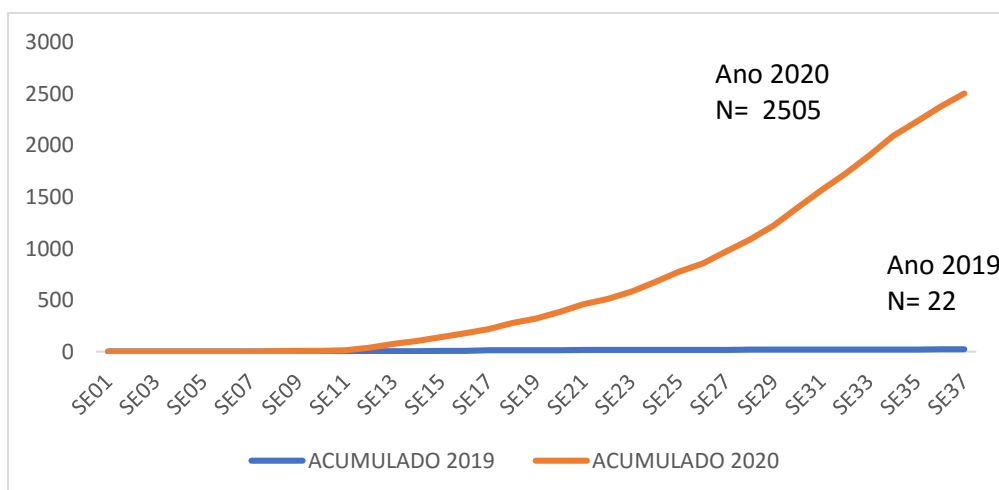
Desses 31 surtos 05 foram registrados em sistema prisional, 9 em serviços de saúde, 03 em Instituição de Longa Permanência de Idosos, 01 em Serviço de Acolhimento, 01 em Serviço Público, 02 em Segurança Pública, 9 em Empresas Privadas e 01 surtos sem informação quanto ao tipo de estabelecimento da ocorrência.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19.

Gráfico 11 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020 da Macrorregião Norte

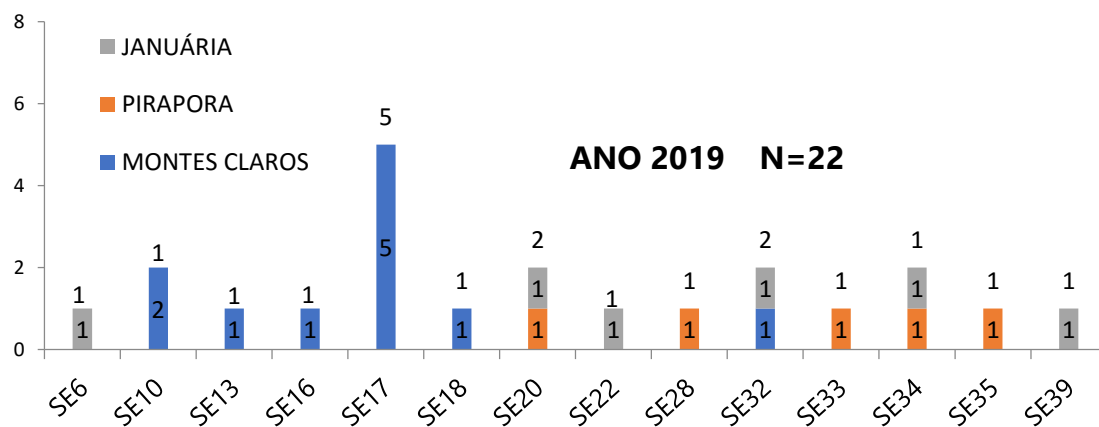


FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 16/09/2020

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020

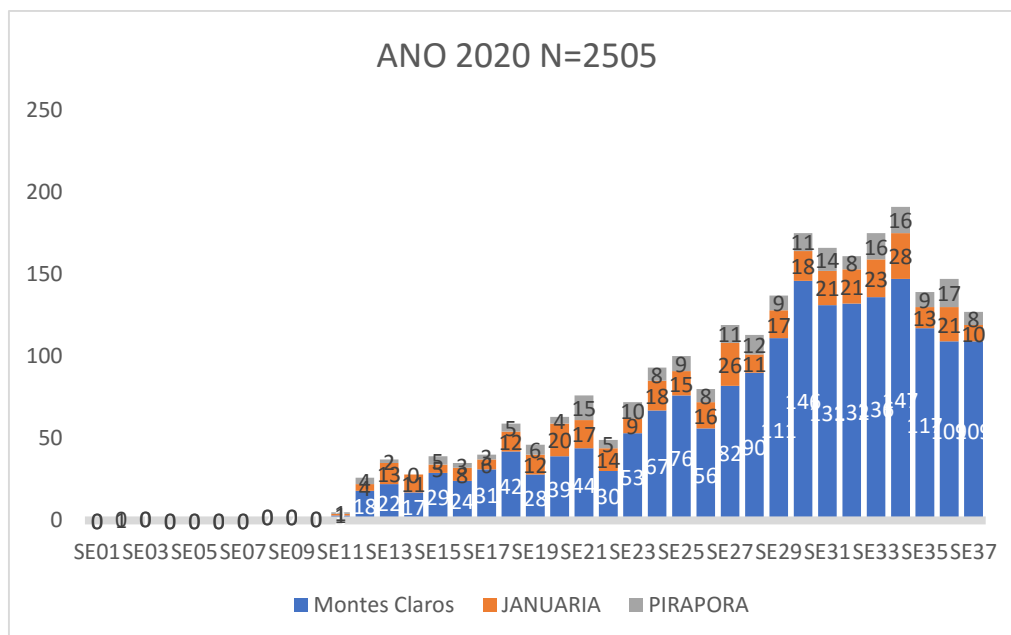
No gráfico 12 observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde no ano de 2019. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais. No ano de 2020 houve um incremento de 8,5% do total das hospitalizações (2505) da última semana(2308) para esta conforme gráfico 13.

Gráfico 12 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 16/09/2020

Gráfico 13 Número de hospitalizações por URS no ano de 2020



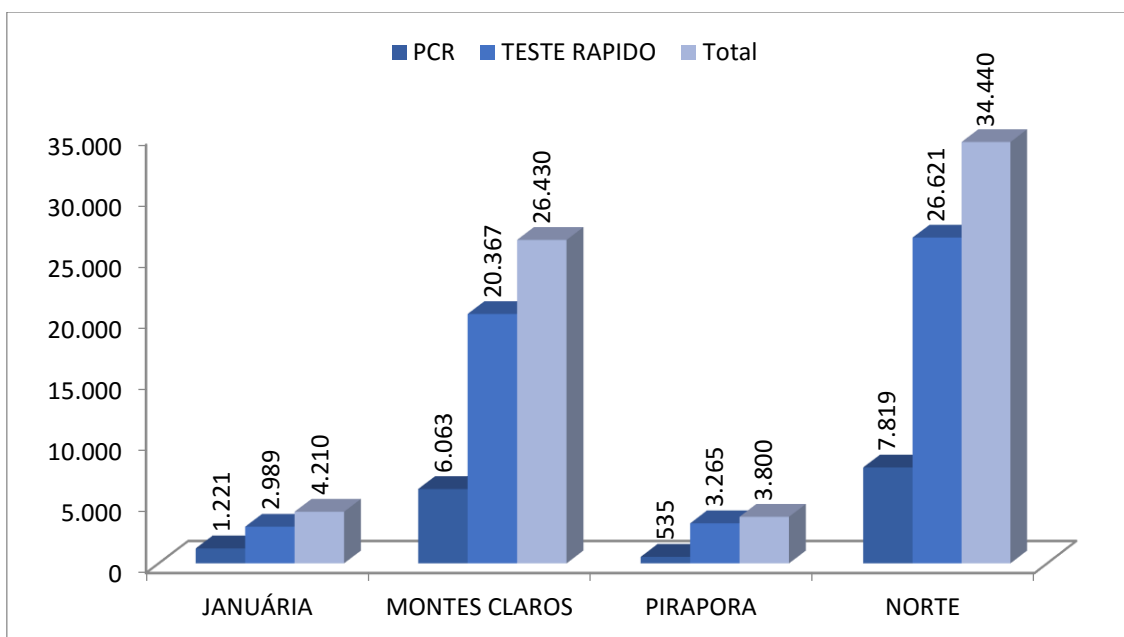
FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 16/09/2020

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

Gráfico 17 Exames realizados rede pública e privada por URS, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV laboratórios. Acessado em 15/09/2020.

Na Macrorregião Norte foram processadas 34.440 amostras até a semana epidemiológica 38, constituindo taxa de testagem de 20.205/1.000.000 de habitantes, com positividade de 23% estando em situação de crítica como mostra o gráfico abaixo.

1.2 Coeficiente de positividade

Gráfico 18 Positividade por URS, Macrorregião Norte ,2020.

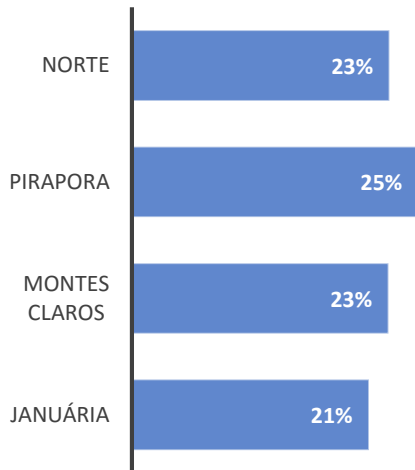
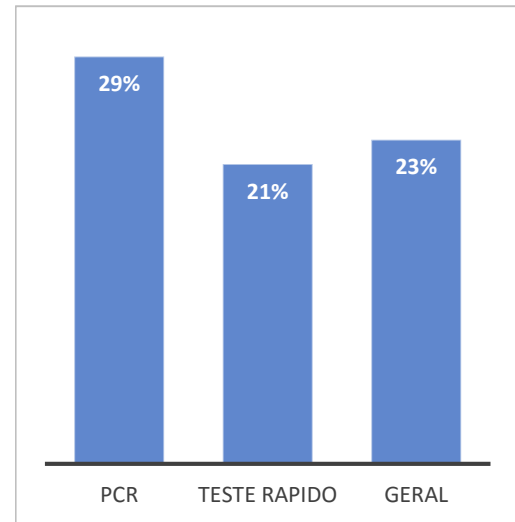


Gráfico 19 Percentual de Positividade por tipo de exame, Macrorregião Norte 2020.



FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE. Acessado em 15/09/2020.

O gráfico acima representa o acumulado de testes até a semana epidemiológica 38. O parâmetro utilizado pela SESMG com relação à positividade das amostras analisadas é $\leq 10\%$ - Situação Esperada, $10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$ - Alerta e $\text{Positividade} > 20\%$ - Crítica. Portanto, todas as regionais se encontram em situação crítica.